

Toda a eletricidade de Miles

Thiago Kropf/Divulgação

Victor Biglione e os irmãos Alfredo e Guilherme Dias Gomes se unem em tributo ao mestre do jazz fusion

Por Affonso Nunes

O trio formado pelo guitarrista Victor Biglione, o trompetista Guilherme Dias Gomes e o baterista Alfredo Dias Gomes estreia, no Blue Note Rio, o projeto “Electric Miles Fusion”, uma justa homenagem à fase elétrica e fusion de Miles Davis, que marcou o jazz nas décadas de 1970 e 1980.

A fusão entre jazz, rock e funk é a essência do espetáculo, com repertório que inclui clássicos como “Jean Pierre”, “Aman-



Victor Biglione, Guilherme e Alfredo Dias Gomes destacam a fase mais roqueira de um dos músicos mais influentes da história do jazz

Para honrar Emílio Santiago

Cenógrafo Fabio de Souza estreia como cantor para celebrar aquele que considera o maior intérprete do Brasil

O Teatro Brigitte Blair recebe nesta quinta-feira (20) “Mar de Emílio”, show, dedicado à obra de Emílio Santiago e que marca a estreia de Fabio de Souza como cantor. Conhecido por seu trabalho como cenógrafo de nomes como Fafá de Belém e Geraldo Azevedo, o artista leva seu olhar a outras latitudes. “Acredito que Emílio não recebeu o reconhecimento que merecia, como o maior cantor do Brasil”, afirma

“Houve preconceito por sua popularidade com a série de álbuns “Aquarela Brasileira” e também por

ele ser um homem preto, algo que jamais pode ser ignorado neste país. Esse show nasceu do desejo de homenageá-lo e expressar meu amor por sua arte”, enfatiza.

O canto se impôs quando Fabio entrou para a Universidade Antropofaga do Teatro Oficina, em São Paulo, como ator-cantor. Ali começou sua trajetória autoral, migrando para a cenografia, onde consolidou uma carreira sólida. Mas o reencontro com a música se desenhou em setembro, em um pocket show no Largo das Neves, prenúncio do “Mar de Emílio”.



Divulgação

Cenógrafo de destaque, Fabio de Souza leva sua veia canora para o palco

“Foi um ato de coragem, uma cura. Eu estava seguro, cantando bem. Tranquei meus fantasmas e joguei a chave fora. Foi lindo”, diz o artista que no palco será acompanhado por Vovô Bebê (direção musical), Caxtrinho, Maria Cla-

ra Valle e Junior Abreu, músicos que compartilham sua busca pelo novo.

“A proposta é antropofágica, cada um trazendo Emílio para o presente com seu olhar. Ter esses quatro artistas, cada um com sua singularidade, é uma honra”, festeja.

Na voz de Fabio e nas mãos do quarteto, clássicos como “Verdade

Chinesa” e “Bananeira” renascem, equilibrando elegância e ousadia, lirismo e ironia, romantismo e irreverência. O repertório inclui também canções menos conhecidas, resgatando pérolas de Gonzaguinha, Nelson Cavaquinho, Marcos Valle, Jorge Aragão, João Donato e Jorge Ben Jor.

Os músicos desse trio possuem carreiras consagradas. Argentino radicado no Rio desde criança, Biglione já colaborou com gigantes da MPB e do cenário internacional, acumulando prêmios como Grammy e Prêmio da Música Brasileira. Guilherme Dias Gomes, com formação na Berklee, tem vasta experiência como trompetista, compositor e produtor musical, tendo trabalhado com grandes nomes da música brasileira. E seu irmão Alfredo iniciou sua trajetória ao lado de Hermeto Pascoal para depois construir uma sólida carreira com turnês internacionais e discos premiados.

SERVIÇO

ELETRIC MILES FUSION
Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana)
20/2, às 22h30
Ingressos a partir de R\$ 60

China” e “Bananeira” renascem, equilibrando elegância e ousadia, lirismo e ironia, romantismo e irreverência. O repertório inclui também canções menos conhecidas, resgatando pérolas de Gonzaguinha, Nelson Cavaquinho, Marcos Valle, Jorge Aragão, João Donato e Jorge Ben Jor.

Com musicalidade surpreendente e envolto em afetos, “Mar de Emílio” celebra a liberdade. Uma liberdade que se traduz nos versos de uma das canções que Fabio levará ao palco: “Bota pra fora o mundo que existe em você/ Rasgue a fantasia/ Os sentimentos um dia têm que aparecer”.

SERVIÇO

FABIO DE SOUZA | MAR DE EMÍLIO
Teatro Brigitte Blair
(Rua Miguel Lemos 51-h, Copacabana)
20/2, às 20h
Ingressos: R\$ 90 e R\$ 45 (meia)